

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ – RJ – EDITAL N° 1/2018

RESPOSTAS AOS RECURSOS

- Disciplina Língua Portuguesa
 Raciocínio Lógico
 Noções de Informática
 Conhecimentos Específicos – Cargo: _____

N° da Questão	Opção de Resposta por extenso	Parecer da Banca	Deferido ou Indeferido	Questão anulada ou opção de resposta correta
01	pronome possessivo: “A <u>sua</u> primeira missão...”	Pronomes possessivos indicam aquilo que pertence ou o que cabe ao ser a que se referem (no caso presente, a missão de Domício da Gama), constituindo-se em elementos que promovem a coesão textual, ou seja, o encadeamento das ideias presentes em um texto, a partir de anáforas.	INDEFERIDO	
02	provocou	De acordo com o Dicionário Houaiss, um dos sentidos do verbo “suscitar” é “provocar”, podendo também ser substituído por fazer nascer, fazer aparecer, causar, originar, todos com sentidos próximos: <i>propósito que provocou divergências</i> . As demais alternativas não trazem significados abonados.	INDEFERIDO	
03	<i>com a finalidade de e com destino a</i>	Na primeira ocorrência, a preposição indica finalidade ou propósito (<i>com a finalidade de completar o quadro de fundadores da Academia</i>), não denotando movimento; na segunda, a preposição indica destino, denotando movimento (<i>Seguiu com destino ao estrangeiro</i>).	INDEFERIDO	
04	entretanto	A conjunção “mas” introduz uma ideia de oposição à primeira ideia apresentada. Dentre as alternativas, a única conjunção que também traz ideia de oposição é “entretanto”.	INDEFERIDO	
06	indica uma canja já terminada	Uma das acepções do verbo “comemorar” é “trazer à memória”, “lembrar”: <i>um osso descarnado de galinha traz à lembrança a passagem de uma canja</i> .	INDEFERIDO	

		<p>Esse sentido é confirmado pelo substantivo “passagem”, que significa o término da canja. Não há nenhuma referência à qualidade da mesma, conforme está informado nas demais alternativas.</p> <p>A ideia de se <i>festejar uma canja deliciosa</i> não seria plausível nesse caso, já que a expressão a ser substituída, “comemora a passagem de uma canja”, predica o sujeito “um osso descarnado de galinha”, tendo como objeto da ação “a <u>passagem</u> (de uma canja)”, isto é, o término dela, e não “a canja” propriamente dita. Além disso, o contexto fala sobre o momento posterior à refeição (“em frente ao prato vazio”), fato que também corrobora essa ideia. Soma-se a isso a qualificação “deliciosa”, que não se aplica necessariamente ao sentido dado pelo texto.</p> <p>A substituição solicitada no comando diz respeito à expressão como um todo, e não ao verbo da expressão unicamente.</p>		
07	os verbos no presente e a farta adjetivação (“...um ronco rápido e surdo, como um rufo de tambor molhado, assinala a passagem...”)	<p>Os tipos textuais se mesclam o tempo todo, havendo, a predominância de um sobre o outro em determinadas sequências marcadas por certos elementos linguísticos. O comando da questão exige a identificação das características do tipo descritivo, predominante no trecho em destaque: verbos no presente e farta adjetivação.</p> <p>Verbos impessoais e expressões adverbiais não caracterizam o tipo descritivo. Antes disso, as expressões adverbiais que indicam especificamente circunstâncias de tempo e de lugar, sobretudo, são características do tipo narrativo, quando acompanhadas pela prevalência de verbos de ação.</p> <p>A questão 7 se refere especificamente ao segundo texto, referido, no enunciado, como “conto”, gênero textual facilmente identificado pelo trecho, em divergência do primeiro texto, basicamente expositivo, como deve ser uma biografia.</p>	INDEFERIDO	
08	qualifica os aguaceiros	A oração sublinhada é classificada como adjetiva, justamente por qualificar, descrever o termo antecedente “aguaceiros”, retomado pelo pronome relativo “que”. Prova-se isso com a concordância	INDEFERIDO	

		<p>verbal, pois “lavam” está flexionado na 3ª pessoa do plural para concordar com “aguaceiros”.</p> <p>Assim, a oração sublinhada não poderia se referir à “zoada”, pois não concorda com esse substantivo. Não indica as circunstâncias da chuva, pois não explica em que momento ou em que lugar ela cai. Também não centraliza a ação do período, em que aparece o tópico relativo aos “raros passos apressados de transeuntes invisíveis na sombra”, que são ouvidos, ou seja, em que aparece esse tema.</p>		
09	concordar com o sujeito da voz passiva	<p>O sujeito gramatical “raros passos apressados de transeuntes invisíveis na sombra” concorda com o verbo em sua forma “ouvem”, acompanhada pelo pronome apassivador “se”.</p> <p>Não se deve confundir sujeito gramatical com agente (no caso, de ouvir), que, na voz passiva sintética, não é exposto. No caso da passiva analítica, o ser que age é representado pelo agente da passiva, e não pelo sujeito gramatical.</p> <p>Também não se deve confundir essa estrutura com outra, muito semelhante, da indeterminação de sujeito com verbo na 3ª pessoa do SINGULAR, acompanhada pelo índice de indeterminação do sujeito “se”, que se observa em construções com verbos intransitivos e transitivos indiretos – o que não é o caso, pois “ouvir” é um verbo transitivo direto, como exige a voz passiva.</p>	INDEFERIDO	
10	comparação	<p>A comparação, para ser identificada, exige um <i>nexo comparativo</i>: “como”, “igual a” etc. Isso comprova a resposta, já que <u>como um rufo de tambor molhado</u> se inicia com a conjunção comparativa “como”.</p> <p>Já a metáfora, embora também trabalhe com a aproximação de semelhanças, caracteristicamente, não apresenta nexo comparativo.</p>	INDEFERIDO	